



Universidade Federal de Pelotas
Processo Seletivo Verão 2004 – 2ª Fase
Aplicação 30/11/2003

GRUPO 1

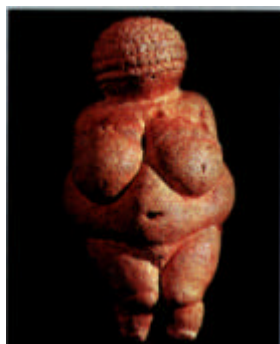
DISCIPLINA

HISTÓRIA

Leia atentamente as seguintes instruções

01. Verifique se este caderno contém 01 (um) tema para sua redação e 06 (seis) questões de cada disciplina pertencente ao grupo de seu curso.
02. Chame o fiscal da sala, se houver dúvidas.
03. Lembre-se de que os rascunhos não serão considerados.
04. **Responda às questões na folha de respostas correspondente à disciplina.** Ponha sua resposta, com caneta, no espaço indicado pelo número da pergunta, tendo o cuidado de verificar se as está colocando no lugar exato e na folha correta. Lembre-se de que a não observância dessa instrução poderá zerar sua prova.

1



VÊNUS DE WILLENDORF
(cerca de 240.000 – 20.000 a.C)



VÊNUS DE MILO
(150 – 100 a.C.)



Imagem de um manuscrito europeu do século XII mostra um nobre dando a filha em casamento com a aprovação da esposa.



VÊNUS DE URBINO (Ticiano)

De acordo com as imagens e seus conhecimentos, faça o que se pede.

- identifique os respectivos períodos históricos nos quais foram produzidas as obras de arte.
- Com base no momento histórico em que foi produzido o manuscrito, identifique um fator que censurava a expressão da feminilidade, em contraste com as demais representações. Justifique sua resposta.

2

Texto 1

“[...] Se a mulher de um homem tiver sido pega dormindo com outro varão, ambos serão atados e jogados no rio com pés e mãos atadas ou poderá ser jogada do alto da torre do recinto.”

Código de Hamurabi- século XVIII a.C.

Texto 2

Na comédia “Assembléia das Mulheres” (393 a.C.), Aristófanes descreve que as mulheres, depois de suportarem longos sofrimentos durante a guerra e, principalmente, em virtude das funestas consequências da catástrofe, resolvem substituir os homens e apoderaram-se do governo, além de fazerem greve de sexo.

Certa noite, saem furtivamente de casa, sem serem vistas pelos maridos. Vestem-se de homens e convocam uma Assembléia, onde as oradoras propõem uma reforma radical do Estado.

A política dos homens levou Atenas à falência. As mulheres reúnem-se, lideradas por Praxágora: “– *Todos os homens e todas as mulheres serão de todos e poderão livremente fazer o que quiserem. Não haverá casamentos nem restrições de qualquer natureza. Uma mulher bonita poderá ter vários pretendentes. Mas, antes de conquistarem uma mulher bonita, os homens terão de deitar-se com uma feia.*

A vida amorosa das mulheres será regulamentada pelo Estado. As jovens e formosas serão obrigadas a deitar com homens pequenos e feios. Só depois de favorecerem os homens que a natureza fez infelizes poderão ter relações com seus namorados. A prostituição deixará de existir. As prostitutas serão destinadas aos escravos, a fim de que as melhores forças viris dos homens possam ser aproveitadas pelos cidadãos...”.

BEER, Max. **História do Socialismo e das lutas sociais**. Lisboa: Centro do Livro Brasileiro, s.d. [Adapt.]

Texto 3

“Achando o homem casado sua mulher em adultério, lícitamente poderá matar assim a ela, como o adúltero, salvo se o marido for peão, e o adúltero, fidalgo, ou nosso desembargador, ou pessoa de maior qualidade.”

Ordenações Filipinas, Livro V, Título 38 (Reinado de Filipe II em Portugal- 1598-1621).

- Tendo como base as três formações sociais, nos diferentes momentos históricos, identifique uma semelhança entre elas, no que se refere à situação feminina.

(b) Ainda que a História necessite ter muito cuidado com os anacronismos, existem persistências através dos séculos: Márcio Moreira Alves, deputado federal pelo MDB (Movimento Democrático Brasileiro), em 1968, após assistir a uma montagem de “Assembléia das Mulheres” (Aristófanês), discursou, propondo que as mulheres brasileiras também se abstivessem de olhar e namorar os militares. O Poder Executivo de

então pediu licença ao Congresso Nacional para processá-lo no Supremo Tribunal Federal, o que foi negado, inclusive por deputados da ARENA (Aliança Renovadora Nacional).

Denomine o período histórico brasileiro em que tais fatos ocorreram e caracterize o AI-5 (Ato Institucional nº 5) vinculado a esse episódio.



Bacanal, detalhe de um mural romano (século I d.C.).



JARDIM DAS DELÍCIAS – Hieronymus BOSCH (1450-1516)

Analisando as gravuras, explique por que o termo “Renascimento” pode significar, também, um retorno aos padrões estéticos e morais greco-romanos clássicos.

Texto 1

“Para a maior parte dos filósofos iluministas, que à mulher falte a razão ou tenha apenas uma razão inferior é de uma evidência tranquilizadora, mas que, no entanto, pretende apoiar-se em fatos. Entre esses fatos, o mais freqüentemente citado é que não existem mulheres capazes de invenção, elas estão excluídas do gênio, ainda que possam ter acesso à literatura e a certas ciências. [...] Segundo Rousseau, a mulher mantém-se perpetuamente na infância; ela é incapaz de ver tudo o que lhe é exterior ao mundo fechado da domesticidade que a natureza lhe legou, e daí resulta que ela não pode praticar as ‘ciências exatas’.”

DUBY, George e PERROT, Michelle. **História das mulheres- do Renascimento à Idade Moderna**. São Paulo: Ebradil, 1991.

Texto 2

“[...]A mulher para ser amada deve ter como primeira qualidade um gênio brando e dócil.

-Não há defeito maior no belo sexo do que a loquacidade e a garrulice, que são de ordinário filhas da imprudência.

-Uma senhora de honesto e sisudo comportamento atrai a consideração e o respeito do homem mais licencioso.

[...] O recolhimento, a ocupação, o manejo dos negócios domésticos deve ser o habitual emprego de uma senhora virtuosa.”

O POVO (Jornal Farroupilha editado em Piratini), nº. 134 e nº 137. In: FACHEL, José Plínio Guimarães. **Revolução Farroupilha**. Pelotas: EGUPEL, 2002.

Texto 3

“Uma mulher já é bastante instruída quando lê corretamente as suas orações e sabe escrever a receita de goiabada. Mais do que isso seria um perigo para o lar.

Charles Expilly, cronista francês.”

Nosso Século: 1900-10. São Paulo: Abril, 1980: 112.

Texto 4

“ Art. 446. Presume-se autorizado o trabalho da mulher casada e do menor de 21 anos e maior de 18. Em caso de oposição conjugal ou paterna, poderá a mulher ou o menor recorrer ao suprimento da autoridade judiciária competente.”

Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-Lei N.º 5.452, de 01/5/1943.

Texto 5

“[...]Segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as mães estão deixando de lado as tarefas domésticas e se afirmando no mercado de trabalho, além de assumirem as responsabilidades pela casa e filhos, mesmo com as diferenças impostas pelos rendimentos inferiores em relação aos homens.[...] Para se ter uma idéia, o rendimento médios dos chefes de família masculinos em Pelotas corresponde a R\$878,00, enquanto que elas recebem no final do mês R\$581,00, representando uma diferença de mais de 66% em relação às rendas mensais.

Ainda, segundo o órgão federal, o valor médio dos rendimentos no Rio Grande do Sul supera a casa dos 70%. Os homens responsáveis pelos domicílios permanentes do Estado garantem R\$860,00 ao final do mês de referência, enquanto que as mulheres percebem R\$618,00. A diferença entre rendimentos mensais no Rio Grande do Sul é de 72%, superando a média nacional, que é de 67%.”

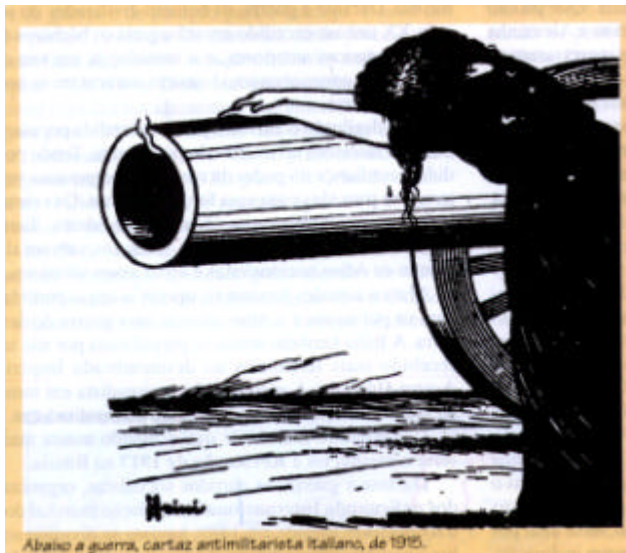
Diário Popular, 11/5/2003:18.

- (a) De acordo com os textos de Rousseau, da Revolução Farroupilha e de Expilly, identifique aquele que percebe a capacidade intelectual da mulher para transgredir a estrutura patriarcal e os valores machistas da sociedade. Justifique sua resposta embasado(a) no texto.
- (b) Com base nas idéias contidas nos textos de 1 a 4, explique a situação salarial feminina, na sociedade brasileira contemporânea, informada no texto 5.



"Em frente", cartaz militarista inglês de 1914.

"O cartaz militarista inglês, de 1914, expõe com clareza o ideal nacionalista que alguns países queriam transmitir a seus cidadãos. [...] A guerra foi, e continua sendo, um território mental maniqueísta: monstros e perversões estão sempre do outro lado e os ideais sagrados 'do nosso'."



Abasso a guerra, cartaz antimilitarista italiano, de 1915.



Jovens operárias romanas de uma fábrica, no início da guerra.

- (a) Denomine o acontecimento histórico de que tratam os cartazes.
- (b) Identifique o cartaz no qual a figura feminina é usada numa perspectiva de apoio à Tríplice Entente, justificando sua resposta.

6

Texto 1

"[...] Na TV, mister Bush diz ter iniciado a 'libertação' do povo iraquiano. Ele está promovendo o ataque a contragosto- todos sabemos- mas é necessário eliminar o Mal."

Jornal Brasil de Fato. São Paulo: 23 a 29 de março de 2003.

Texto 2

"Seqüestro e violência contra as mulheres assolam o Iraque

[...] declarou ontem Anar Mohamad, diretora da Organização pela Liberdade das Mulheres no Iraque (Olfi):

– 'Desde que a coalizão entrou no Iraque, o país conhece uma onda de violência sem precedentes contra as mulheres. Mais de 400 foram seqüestradas, violentadas e vendidas.'

[...] afirma Saihan Ali, funcionária do Ministério da Saúde [...]:

– 'Bagdá se tornou uma terra de criminosos e perversos sexuais que atuam com grande liberdade'

[...] 'Assim que uma mulher sai às ruas é alvo de humilhações, agressões sexuais e ameaças de seqüestro', afirma Hohammad. A Olfi acusou as forças americanas de permitirem este tipo de comportamento e de transformarem as ruas em um lugar proibido às mulheres, quando haviam prometido liberdade para ambos os sexos."

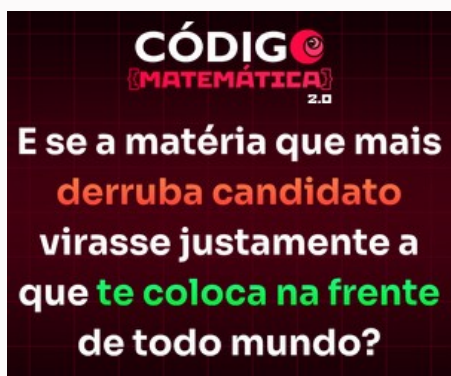
Diário Popular: 25/8/2003.

Analisando as notícias, conclua sobre a pertinência atual da afirmação grifada na questão 5.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

